

# SAÚDE MENTAL E DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/67

**Júlia de Oliveira Braga<sup>1</sup>; Ana Caroline Souza<sup>1</sup>; Tayrone Ferreira do Vale Filho<sup>1</sup>; Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim<sup>2</sup>.**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A dor crônica (DC) é uma dor que dura mais de três meses ou está ligada a condições subjacentes. Estudos brasileiros mostram que sua prevalência é alarmante, superior a 45,59%. A DC tem impactos socioeconômicos significativos e está frequentemente associada a problemas psicopatológicos, como depressão maior e transtornos de ansiedade. A literatura sugere que a combinação de dor crônica com transtornos psiquiátricos pode piorar o prognóstico. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre dor crônica e saúde mental, com ênfase na promoção em assistência à saúde. **MÉTODOS:** Este estudo realizou uma revisão da literatura nos últimos 5 anos, buscando artigos sobre a relação entre dor crônica e saúde mental em bases como Brazilian Journal of Health Review e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos quantitativos e qualitativos, analisando-se a relação entre dor crônica, depressão e ansiedade. A busca utilizou descritores como “dor crônica” e “saúde mental”, combinados com operadores booleanos. A análise dos dados identificou os principais temas e subtemas dessa relação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dor crônica (DC) está fortemente ligada a problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. Estudos mostram que a prevalência de transtornos depressivos e ansiosos em pacientes com DC é alta, com taxas que podem chegar a 87% e 50%, respectivamente. A relação entre dor e saúde mental é complexa e multifatorial, com fatores psicológicos e sociais influenciando tanto a percepção da dor quanto o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. A presença simultânea de dor crônica e problemas de saúde mental exige um cuidado integral e humanizado por parte dos profissionais de saúde, com o uso de evidências científicas para otimizar o tratamento e minimizar os impactos na qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A dor crônica está frequentemente associada a transtornos mentais, como depressão e ansiedade, e os tratamentos convencionais podem ser ineficazes. Para tratar a dor crônica de forma eficaz, é necessário adotar uma abordagem multidisciplinar que combine intervenções farmacológicas e não farmacológicas, com foco em suporte psicológico e alívio da dor. Oferecer um atendimento humanizado e baseado em evidências é essencial para minimizar os impactos da dor crônica na saúde mental e promover o bem-estar dos pacientes.

**Palavras-chave:** ansiedade; depressão; dor crônica; saúde mental.